

HIV GESTACIONAL E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO DURANTE PRÉ-NATAL

Inacia Natali Ramos de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Membro do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em Enfermagem (NUPETE)

E-mail: nstysousa02@gmail.com

Ana Carolina Nascimento Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem na saúde Materno infantil (NEEMI)

E-mail: carolinaenferm19.1@gmail.com

Marta Kassungo Jamba Lobito

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: martajambal@gmail.com

Thaís Mara da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem na saúde Materno infantil (NEEMI)

E-mail: tm5452297@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), trata-se de um retrovírus pertencentes à subfamília dos lentiviridae que ataca diretamente as células pertencentes ao sistema imunológico, nas quais são responsáveis por proteger o organismo de doenças e assim favorece que o indivíduo fique vulnerável. Sabe-se que em casos mais graves pode evoluir para a doença propriamente dita denominada Aids. Sabendo disso, destaca-se a importância de uma assistência de enfermagem com qualidade para as gestantes com HIV, na qual deve ser amparada de forma humanizada. Neste momento, o Enfermeiro precisa conhecer a singularidade dessa mulher, estabelecendo um vínculo e analisando assim as reais necessidades da mesma, implementando cuidados que garantam uma melhor qualidade de vida do binômio materno-infantil. **OBJETIVO:** Compreender a relevância da assistência de enfermagem diante das gestantes com diagnóstico de HIV. **MÉTODO:** Refere-se a um estudo reflexivo, partindo de uma pesquisa bibliográfica, realizada em outubro de 2022, através da base de dados científica: Medline com o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Gestante e HIV, utilizando o operador booleano "and". A referida busca teve como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis e que foram publicados entre os anos de 2013 a 2022. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem tem um papel importante para a promoção do autocuidado das gestantes com resultado de HIV positivo. Salienta-se que o enfermeiro deve estar ativo na educação e prevenção dessas mulheres em idade reprodutiva para diminuir o número de soropositivas, bem como prevenir a transmissão vertical. Assim, também no acompanhamento das gestantes soropositivas, almejando com suas ações o fortalecimento do vínculo com a paciente e assim promover um cuidado humanizado, integral e ético. O Enfermeiro deve agir com atividades desde a consulta de Enfermagem, como também com a solicitação de exames e testes rápidos, orientações e acompanhamento no diagnóstico e orientações sobre o tratamento precoce de agravos infecciosos, como o HIV. Dito isso, o enfermeiro deve preparar essas gestantes diante do seu diagnóstico, visando assim ofertar uma melhoria de vida para as mães e bebê. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a equipe de enfermagem possui um papel muito importante na assistência de gestantes positivas para HIV durante o pré-natal, pois proporciona um diagnóstico precoce,

estimula a mulher para adesão ao tratamento e atua na formulação de ações e estratégias para minimização do impacto da notícia e na prevenção de agravos como no caso da transmissão vertical.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestantes. HIV.